

## EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE: UMA PERSPECTIVA DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL NA SOCIEDADE DE RISCO

BECKER, Joanesa Cerise<sup>1</sup>; RODRIGUES, Scheila Leal<sup>2</sup>;  
FREITAS, Vânia Oliveira de<sup>3</sup>.

**Palavras-Chave:** Criança. Escola. Meio Ambiente. Sustentável.

### Resumo

A problemática da degradação ambiental é assunto de relevância social, que permeia todas as instâncias da vida humana. Dessa forma, o presente estudo, de caráter bibliográfico, surgiu a partir de inquietações e preocupações referentes à necessidade de práticas sustentáveis para a preservação ambiental. Nessa perspectiva o estudo tem por objetivo oportunizar uma reflexão em torno da relação da ciência e do avanço tecnológico e seus reflexos no meio ambiente, elucidando contribuições da sustentabilidade e da Educação Ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental. O estudo está estruturado em autores contemporâneos, expoentes na discussão da temática, tais como Busatto (2008), Demajorovic (2003), Faria (2011), Santos (2001), entre outros. É notório que o meio ambiente sofre com a intervenção humana, expressando isso através de irregularidades e fenômenos que afetam a qualidade de vida e ameaçam sua existência futura. Essa intervenção potencializa-se ainda mais com o avanço do conhecimento e da tecnologia, que movidos por interesses econômicos, políticos e sociais, aceleram a destruição do meio ambiente, construindo uma sociedade de risco para as atuais e futuras gerações. Nesse panorama, em que se obsecram mudanças de concepções e atitudes, aposta-se na sustentabilidade como recurso mais viável para reparar os danos ambientais e construir uma cultura de respeito ao meio ambiente, em que se possa atender às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras também atenderem as suas necessidades. Cientes de que é preciso repensar a relação humana com o meio ambiente e que isto implica um processo de educação e conscientização, acredita-se que a educação ambiental nos anos iniciais da escolaridade básica é condição imprescindível para a formação de sujeitos cômicos da importância ambiental para a preservação da vida, bem como da necessidade de práticas sustentáveis cotidianas para a realização de tal escopo. Nessa perspectiva objetiva-se educar a criança de hoje para que não seja preciso reeducar o adulto de amanhã, considerando que a última constitui-se tarefa mais complexa e com substancial chance de insucesso. A questão da educação ambiental é permeada de amparos legais que tornam obrigatório seu ensino, bem como orientam seu desenvolvimento e elucidam suas contribuições para a preservação do planeta e para a vida humana. Dessa forma, infere-se que práticas sustentáveis devem ser incorporadas nas atividades cotidianas das pessoas, e que a escola, enquanto instituição de ensino deve promover o desenvolvimento de valores de respeito e solidariedade com o meio ambiente.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia – UNICRUZ. Bolsista PIBID. Email: [nessa.beky@hotmail.com](mailto:nessa.beky@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia – UNICRUZ. Bolsista PIBID. Email: [scheilaleal\\_rdr@hotmail.com](mailto:scheilaleal_rdr@hotmail.com)

<sup>3</sup> Doutora em História, Professora da Universidade de Cruz Alta, ministrou a disciplina de Fundamentos Teóricos e Metodológicos de História e Geografia no Curso de Pedagogia, sendo proposta final da disciplina a elaboração de um artigo. Email: [vfreitas@unicruz.edu.br](mailto:vfreitas@unicruz.edu.br)